



Página da Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência - Nº 8

Dois anos da Comissão com balanço positivo

Caçula das comissões temáticas do Sindicato, a Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência comemorou dois anos de atuação.

Após o 1º Seminário Emprego e Renda para Pessoas Portadoras de Deficiência, em junho de 2000, desenvolveu-se um processo de ações que culminou com a criação da Comissão em 2001.

“Nesse período acredito que cumprimos a missão de lutar pela nossa inserção e contra a discriminação”, afirmou Jorge Benedito dos Santos, trabalhador na Scania, que substituiu Flávio Henrique de Souza, da Kostal, na coordenação da Comissão.

Jorge destaca algumas das atividades da Comissão:



Seminário de emprego que deu início às atividades da Comissão

- Calendário de visitas a empresas (Faparmas, Fibam, Kostal, Scania, DaimlerChrysler, entre outras) que prosseguem.
- Realização do 1º Seminário da

- Comissão em 2002.
- Elaboração de cláusulas específicas sobre deficiência nas campanhas salariais.
- Participação no 4º Congres-

SANTO ANDRÉ

Câmara instala telefone para surdos e mudos

Um dos poucos telefones públicos para deficientes auditivos e da fala no ABC está instalado na Câmara de Vereadores de Santo André.

Trata-se de um equipamento que permite a conversação através de aparelhos especiais conectados ao telefone de origem e de destino da chamada e também através de uma central de atendimento que permite ao deficiente auditivo ou da fala manter comunicação com uma pessoa sem a mesma deficiência.

A instalação do aparelho marca o lançamento de projeto que possibilita o acesso a todas as pes-

soas às dependências da Câmara. Hoje, quem se locomove em cadeira de rodas, por exemplo, não consegue chegar ao plenário, tampouco falar na Tribuna da casa.

A vereadora Ivete Garcia (PT), presidente da casa, diz que o projeto de acessibilidade nada mais é que fazer a Câmara cumprir a legislação que determina a facilidade de acesso de qualquer pessoa a prédios públicos.

Ainda em fase de estudo de viabilidade técnica e financeira, além de mudanças arquitetônicas, o projeto prevê acesso a sistemas de comunicação e informações de múltiplas linguagens.



Aparelho para deficientes auditivos

so dos Metalúrgicos com temática e propostas específicas aprovadas.

- Participação no Movimento Grande ABC para Todos, defendendo propostas de interesse regional, e no Grupo de Trabalho das Pessoas Portadoras de Deficiência da Câmara Regional do ABC.

- Participação no processo eleitoral do Conselho Estadual de Atenção às Pessoas Portadoras de Deficiência (CEAPPD) em 2002.

- Edição deste *Sem Lenço Sem Preconceito* desde fevereiro.

- Elaboração de proposta para o cumprimento da lei de cotas por parte das empresas.

A Comissão reúne-se toda última quinta-feira de cada mês e seus encontros são abertos a todos os interessados.

ISENÇÃO DE IPI

Projeto é mudado e aguarda aprovação

O Senado aprovou mudança na lei que permite pessoas portadoras de qualquer deficiência comprarem carros com outros combustíveis, além do álcool, com isenção do IPI. O projeto volta para a Câmara de Deputados e depois vai para a sanção presidencial.

Enquanto isso não acontecer, a Receita Federal não está emitindo as cartas que dão direito à isenção. Quando a emissão das cartas voltar ao funcionamento normal, também as pessoas com deficiência visual, física, mental profunda ou severa e os autistas poderão utilizar o benefício.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1709 - Quinta-feira, 11 de setembro de 2003

CORREÇÃO NA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA

Sindicato reivindica, mas Receita não se compromete

Diretores do Sindicato reivindicaram ontem do coordenador-geral de Política Tributária do Ministério da Fazenda, o auditor fiscal Márcio Ferreira Verdi, a correção da tabela do Imposto de Renda em 50,4% para compensar as perdas sofridas desde 1996 e evitar novos prejuízos neste ano.

“Não queremos qualquer benefício especial para os metalúrgicos do ABC”, explicou Valter Sanches, diretor do Sindicato na Mercedes-Benz (DaimlerChrysler). “Apenas queremos evitar que se repita o que aconteceu nos últimos anos, quando parte dos reajustes que conquistamos nas campanhas salariais ficou no Imposto de Renda”, prosseguiu.

O dirigente afirmou que se não houver a correção da tabela e os salários forem reajustados em torno de 15% ou 16% na campanha salarial, uma grande parcela da categoria perderá cerca de 4% para o Imposto de Renda.

Verdi, responsável no governo federal pelos impactos da tributação nas atividades econômicas, não quis se comprometer com o atendimento da reivindicação. “Viemos aqui no Sindicato ouvir pessoalmente o pedido dos metalúrgicos do ABC e garanto que a reivindicação será levada ao ministro da Fazenda, Antonio Palocci”, garantiu.

Ele reconheceu que a tributação no Brasil



Reunião dos dirigentes com os técnicos do Ministério da Fazenda, ontem na Sede do Sindicato

é injusta e reafirmou o compromisso do governo na busca de maior justiça fiscal.

“Haverá mudanças no Imposto de Renda”, prometeu o técnico da Fazenda. “Pode ser através da recomposição da tabela, maior divisão de classes de contribuintes ou até novas alíquotas”, prometeu. “Só espero que a mudança aconteça ainda este ano”, concluiu.

Participaram da reunião Rubens Saito, coordenador-geral de Tributação do Ministério da Fazenda; Rafael Marques, diretor do Sindicato na Ford; Osvaldo Cavnato e Jeferson da Conceição, economistas da Subseção Dieese; e Tsukassa Isawa, diretor Administrativo do Sindicato. A luta pela correção da tabela é uma das decisões do 4º do Congresso dos Metalúrgicos.

Metalúrgicos em autopeças, forjarias e parafusos já contam com Comissão de Conciliação Prévia

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) e os sindicatos patronais do Grupo 5 (fábricas de autopeças, parafusos e forjaria) inauguram hoje a segunda Comissão de Conciliação Prévia (CCP) para um setor da categoria. A inauguração acontece na Regional Diadema, a partir das 9h, onde também funciona a CCP do Grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos) há um ano. Leia na página 3 para que serve e como funciona a Comissão.

NOTAS E RECADOS

Sem perdão

O presidente Kirchner abriu processo contra três generais argentinos que defenderam as torturas e os assassinatos da ditadura militar no País.

Cana neles

Funcionários da Receita no aeroporto de Viracopos alteravam dados dos computadores e faziam desaparecer as dívidas de centenas de empresas. Mais de R\$ 100 milhões sumiram.

É o cowboy

Bush pediu ao Congresso americano mais R\$ 270 bilhões para gastar no Iraque. O valor equivale à metade do PIB brasileiro.

Concentração de renda

O Fasano inaugurou em São Paulo um hotel de alto luxo com 23 andares e 64 apartamentos onde a diária mínima custará cerca de 1.000 reais.

Dieta do poder

Lula, José Dirceu, Palocci e Dilma Rousseff aderiram ao regime das proteínas. Se empanturram com carnes, ovos e gorduras, e evitam qualquer grama de carboidrato (massas, grãos etc.).

Tem solução?

Os indígenas representam 0,2% da população brasileira e têm direito a 15% do território nacional.

Caloteiro

O governo de São Paulo já deve R\$ 100 milhões, apesar de ter arrecadado R\$ 2,6 bilhões só no mês passado.

Brincadeira

Menina de 12 anos é uma das 261 pessoas processadas pela troca de músicas pela internet nos EUA.

Gramas do vizinho

No Brasil suas vendas não estão essas coisas, mas no México o Gol, o Fiesta e o Corsa estão entre os seis modelos mais vendidos.

MAHLE METAL LEVE

Novo acidente envolve prensista

O prensista Antonio Mariano de Souza, o *Melancia*, sofreu acidente na tarde de terça-feira quando operava uma prensa de corte de bronzinas. O acidente aconteceu quando *Melancia*, com mais de dez anos de Mahle Metal Leve, em São Bernardo, fazia ajuste com uma chave allen improvisada, cortada. Ele sofreu um corte profundo na região dorsal, a parte de cima, da mão direita.

A CIPA interditou a máquina

para avaliação e análise do acidente. Mas a Segurança do Trabalho da empresa liberou a máquina uma hora depois do acidente sem resolver o problema.

O procedimento da Segurança do Trabalho mostra o descaso da empresa com a saúde dos trabalhadores.

Mostra também que a empresa só está preocupada com os altos lucros, mantendo condições precárias de segurança, ritmo de tra-

balho acelerado, falta de pessoal e um total desrespeito à CIPA eleita pelos trabalhadores.

Na semana passada, a empresa já havia passado por fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho e recebeu multas por irregularidades nas condições de trabalho.

Agora, a CIPA e o Sindicato vão encaminhar nova denúncia à DRT, procedimento que será adotado até que os trabalhadores tenham condições dignas no local de trabalho.

LUTA

Sai PLR na Trefilação União

Os trabalhadores na Trefilação União, de São Bernardo, aprovaram ontem em assembléia o valor da PLR, e na próxima segunda-feira vão embolsar a primeira parcela.

A segunda parcela será acertada até 15 de março do próximo ano. Os trabalhadores devem manter a organização já que a categoria começou sua campanha salarial.

AGENDA

Fim de semana com cursos

Neste final de semana prossegue o curso Sindicato na Fábrica no Centro de Formação Celso Daniel. As turmas 1 e 2 farão o curso amanhã e sábado e a turma 3 no sábado e no domingo, sempre a partir das 8h.

Fique sócio do Sindicato

do CSE, o qual deverá complementar o mandato, junto com os demais dirigentes, até 19/07/05. Para tanto, as inscrições dos candidatos interessados deverão ser feitas na sede do Sindicato, à Rua João Basso, nº 231, Centro, São Bernardo do Campo, na Secretaria-Geral, com a Giuliana, até o dia 12/09/03.

CAPA

Comissão tem transparência e seriedade



A Comissão de Conciliação Prévia para os trabalhadores em autopeças, forjarias e parafusos a ser inaugurada hoje tem características importantes que a diferencia da maioria das que operam no País. Primeiro, ela será gratuita para os trabalhadores e são muitas das comissões instaladas pelas empresas que pagarão por acor-

do; segundo, quitam apenas a demanda que for objeto de acordo e não toda a homologação dos direitos trabalhistas.

Para o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, Adilson Santos Lima (foto), disse Adi, lembrando que todos podem acionar a Comissão.

desvirtuadas e deixaram trabalhadores a mercê de aventureiros e negociantes de direitos trabalhistas. "Preparamos a nossa Comissão para trabalhar com transparência, ao contrário das verdadeiras armadilhas que existem por aí, que cobram quantias exorbitantes e vendem os direitos dos trabalhadores", disse Adi, lembrando que todos podem acionar a Comissão.

O que é uma Comissão

O objetivo da Comissão de Conciliação Prévia é resolver por meio da negociação problemas como diferenças de horas-extra ou salariais, adicionais etc, antes do metalúrgico abrir um processo na Justiça.

Como e onde funciona

A Comissão tem dois representantes do lado dos trabalhadores e dois do patronal e iniciará seu funcionamento atendendo as demandas dos metalúrgicos no ABC. Ela funciona na Regional Diadema, Av. Encarnação, 290, em Piraporinha. Os telefones são 4067-6434 e 4066-6468.

No Grupo 9, mais de 100 audiências

Funcionando há um ano, a Comissão de Conciliação do Grupo 9 já intermediou mais de 100 conciliações. A maior parte delas é sobre diferenças de hora-extra e adicionais de insalubridade.

As principais características são:

- Não substitui o sindicato na defesa do trabalhador.
- Não cobra taxa do trabalhador (as empresas pagam).
- Não faz homologação de rescisão de contrato.
- Quita somente o objeto do acordo.
- Só atua na categoria dos metalúrgicos.
- Advogados das partes participam das sessões.

Quando acionar

O trabalhador de qualquer empresa de autopeças, forjarias e parafusos que tiver um problema (equiparação salarial, diferença de férias, adicionais etc.) deve procurar o Sindicato que vai negociar antes.

Caso não seja possível, a demanda será enviada para a Comissão de Conciliação que tentará intermediar um acordo.

A empresa deve mandar um representante para o encontro. Caso o acordo não ocorra, o trabalhador pode ir a Justiça do Trabalho. O mesmo serve para quem foi demitido e quer reivindicar algum outro pagamento.

Em algumas entidades órgão virou fraude

As CCPs foram criadas há dois anos como uma tentativa de resolver demandas trabalhistas rapidamente, sem a necessidade da Justiça. Mas, em muitos sindicatos tornaram-se balcão de negócios, para facilitar a vida do patrão.

A fraude é assim: as empresas demitem e depois levam o tra-

balhador a Comissões de Conciliação Prévia - CCP picaretas. Nessas comissões, a empresa propõe pagar as verbas rescisórias em parcelas e, na maioria das vezes, menos que o trabalhador tem direito. Pressionado pela demissão e pela falta de dinheiro, o trabalhador se vê obrigado a aceitar a proposta frau-

dulenta. Como essas comissões cobram do trabalhador, têm interesse em fazer qualquer tipo de acordo, mesmo que o prejudique. Quando o trabalhador demitido faz acordo numa dessas CCPs, além de ficar no prejuízo perde também o direito de recorrer na Justiça.

SAÚDE

O Futuro é agora - 2

Só a criação de empregos adequados às necessidades de pessoas acima de 40 ou 45 anos vai possibilitar sua continuidade no trabalho e sua aposentadoria.

Empresas só contratam jovens

Atualmente as empresas impõem um limite de idade para a admissão de pessoal em torno dos 35 anos. Isso se deve às exigências como ritmo acelerado, agilidade, versatilidade e capacidade de adaptação à cultura organizacional.

Deve-se, também, ao nível de formação escolar e profissional e de acesso às informações dos trabalhadores mais jovens.

Exclusão começa pouco depois

Por volta dos 35 anos, e mantidas as características e exigências dos postos de trabalho, as pessoas começam a ter dificuldade de manter a mesma produtividade.

Os problemas físicos resultantes de acidentes, doenças e do próprio passar do tempo somam-se às dificuldades de lidar com novas tecnologias, de atualização e reciclagem profissional.

Comprometimento diminui com a idade

Nas empresa, é cada vez maior a exigência do compromisso e envolvimento total dos trabalhadores com seus projetos.

É os trabalhadores mais velhos têm mais dificuldade em assumir as metas e as necessidades da empresa.

É preciso começar agora

A permanência de trabalhadores no emprego até a aposentadoria só estará garantida quando os trabalhadores exigirem das empresas mudanças nas estratégias produtivas e melhoria dos postos de trabalho.

É preciso começar agora. Caso contrário passaremos a arcar com mais um enorme custo social.

Comissão de Saúde, Condições de Trabalho e Meio Ambiente